

## **MUITO ALÉM DA LÍNGUA: PROFESSORES QUE CONTRIBUEM À FORMAÇÃO DE CIDADÃOS GLOBAIS**

### **RESUMO**

Embora discussões e estudos sobre a cidadania não sejam recentes, esse termo tem sido cada vez mais discutido após a publicação da Iniciativa Global Educação em Primeiro Lugar, em 2012, quando as Nações Unidas assumiram o compromisso de: a) colocar toda criança na escola; b) melhorar a qualidade da aprendizagem; e c) promover a cidadania global. Além disso, a cidadania global também se faz presente nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mais especificamente na meta 4.7. Desde então, embora pesquisas venham sendo desenvolvidas e publicadas em torno a esse conceito específico de cidadania, faz-se necessário levar essa discussão aos cursos de Licenciatura e direcionar esforços para que a Educação para a Cidadania Global (ECG) seja conteúdo integrante da formação de professores no Brasil, seja ela inicial ou continuada. Este trabalho apresenta uma proposta para isso, dentre as diversas possíveis, e busca, justamente, meios para proporcionar um espaço junto à formação inicial de professores de língua portuguesa no qual se discutam e se desenvolvam microplanejamentos didáticos que vão além da dimensão cognitiva e que inter-relacionam conteúdos da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e dos Tópicos e Objetivos de Aprendizagem (TOA) da ECG, proporcionando um ambiente de ensino-aprendizagem que contribua à formação de cidadãos globais. Esta iniciativa possui como base teórica documentos oficiais do Ministério da Educação do Brasil, mais especificamente a BNCC, e os documentos oficiais da UNESCO, dentre eles os TOA, além de autores que têm contribuído aos estudos da ECG, como Torres (2023) e Andreotti (2014).

**Palavras-chave:** Formação de professores, Educação para a Cidadania Global, Língua Portuguesa.